

Métodos avaliativos no ensino de história

William Giovanaz Figueró; Nilton Mullet Pereira

Resumo: Existe uma maneira completamente eficaz para avaliar nossos alunos em sala de aula? A partir de uma experiência vivida na Escola Técnica Estadual Irmão Pedro, os bolsistas do PIBID fizeram reflexões junto com os alunos em cima das questões propostas pela Olimpíada Nacional de História, evento promovido pela UNICAMP. O formato avaliativo desta Olimpíada busca romper com as avaliações já estabelecidas: sejam os vestibulares tradicionais, seja com o ENEM. Trata-se de uma forma avaliativa bastante diferenciada onde os alunos deveriam reunir-se em grupos semanalmente com a finalidade de discutir a prova e responde-la via internet. Porém, o aspecto que definitivamente diferencia a Olimpíada dos métodos avaliativos tradicionais é a maneira como as respostas estão inseridas neste contexto: um dos grandes problemas dos métodos avaliativos do ensino de história hoje é a maneira como as bancas avaliadoras encaram a teoria do certo / errado. Insere-se aí um grande problema: o de avaliar as disciplinas baseadas nas humanidades com um método avaliativo rigorosamente semelhante a como se avaliam as disciplinas baseadas em cálculos e respostas exatas. A partir desta idéia, a organização do evento colocou à disposição do aluno 4 respostas, onde apenas 1 estaria incorreta, enquanto 3 estariam corretas. O dever do aluno então, está em descobrir qual das 3 respostas corretas pode-se dizer que é a resposta completa, enquanto as outras estarão corretas também, porém incompletas. Com base nestes pressupostos, os bolsistas do PIBID tinham a missão de provocar uma discussão interpretativa e reflexiva entre os alunos da escola a partir das questões em pauta. A equipe do PIBID História acredita que os resultados foram satisfatórios com base na grande quantidade de grupos que participaram da Olimpíada, nas discussões de alto nível que os alunos promoveram, e por fim, com base na ida de um dos grupos à grande final da Olimpíada na cidade de Campinas, em São Paulo.

Palavras-chave: Avaliações, Olimpíada de História, discussões em grupo.